



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA VINTE E DOIS DE JULHO DE DOIS MIL E
DEZESSEIS**

1 Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas e
2 cinquenta e cinco minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão
3 Ordinária, na sala do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila
4 Rodrigues da Silva. Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-
5 Graduação da PR-2, Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a
6 Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Moraes Lopes, a Superintendente
7 Acadêmica de Pesquisa da PR-2, Paula Leita da Cunha e Melo, os Conselheiros
8 Docentes, representantes dos Centros Universitários, Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN),
9 Henrique Cairus (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH),
10 Mariane Campelo Koslinski (CFCH), Monica Pereira dos Santos (CFCH), Marcelo Álvaro
11 da Silva Macedo (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE), Eduardo Antonio Barros
12 da Silva (CT), Emerson Oliveira da Silva (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), os
13 Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antonio Carlos de
14 Souza Lima, Eliane Guedes, Lygia Dolores Fernandes e Marcela Laura Monné, o
15 representante do *Campus Macaé*, Edison Luis Santana Carvalho, e a representante
16 Discente Mariáh Martins. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Aloysio
17 Moraes Rego Fagerlande (CLA), Fernando Alves Rochinha (CT), Heitor Siffert Pereira de
18 Souza (CCS), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Paula Chimenti (CCJE) e Rachel
19 Coutinho Marques da Silva (CLA). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila
20 Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação das atas dos dias 08 e 15 de
21 julho de 2016. Feita a correção formal sugerida pela conselheira Hebe Signorini
22 Gonçalves na ata do dia 08 de julho, colocadas em votação, as referidas atas foram
23 aprovadas por unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** O Primeiro informe da
24 presidência tratou da Nova Portaria da CAPES sobre parecer de Junta Médica nos casos
25 de desistência de curso por motivo de saúde. De acordo com a Professora Leila, uma
26 Portaria anterior sobre o tema já havia sido apresentada ao Conselho e que no âmbito
27 da PR-2 foi avaliada a possibilidade de constituir uma junta, interagindo com o Centro
28 de Ciências da Saúde, para avaliar casos de desistência de matrícula de alunos bolsistas
29 de Pós-Graduação por motivos de Saúde. Acrescentou que essa semana chegou outra
30 Portaria da CAPES que ajusta a anterior, pois esta estabelece que "*Somente será*
31 *necessário o envio do referido parecer quando houver deliberação da Diretoria*
32 *Executiva (DEX) da Capes nesse sentido". 2) O segundo informe tratou dos
33 desdobramentos do trabalho realizado pela Comissão Parlamentar de Inquérito em
34 relação à Associação Brasileira de Antropologia (ABA), envolvendo seu Presidente,
35 Professor Antonio Carlos de Souza Lima, um dos Conselheiros do CEPG. Destacou que
36 recebeu com satisfação a notícia de que o Ministro Ricardo Lewandowski concedeu
37 liminar suspendendo a quebra do sigilo bancário da referida Associação e do seu
38 presidente. **3)** A Professora Leila informou que nesta semana foram realizadas reuniões
39 com os Coordenadores de Pós-graduação em dois Centros. No dia 18 no Museu
40 Nacional e no dia 20 no Centro de Letras e Artes. Explicou que várias questões foram*

41 discutidas, especialmente a nova metodologia da Capes para o cálculo do PROAP,
42 dificuldades em relação à avaliação e problemas relacionados ao financiamento. A
43 Professora Leila agradeceu o acompanhamento e a participação dos Conselheiros do
44 CEPG nas reuniões em ambos os Centros, destacando que esses têm papel
45 fundamental no processo de mediação com as coordenações. **4)** O último informe da
46 Presidência tratou da Audiência Pública que aconteceu na Praia Vermelha sobre a
47 Assistência Estudantil. Acrescentou que a responsável pela SUPEREST, Professora Vera
48 Salim, apresentou um quadro de todas as ações relacionadas à assistência estudantil no
49 âmbito da UFRJ. **5)** A Professora Monica Pereira Santos informou que o Centro de
50 Filosofia e Ciências Humanas solicitou que fosse lida uma manifestação, produzida pelo
51 Conselho de Centro, contra os cortes de verba. A Professora Monica fez a leitura da
52 referida manifestação, transcrita a seguir: *"Os Programas de Pós-Graduação (PPG) do*
53 *Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal do Rio de*
54 *Janeiro protesta contra a manutenção do contingenciamento de 75% do orçamento do*
55 *Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), implementado em 2015 e mantido em*
56 *2016 pela CAPES. Tal redução drástica da verba de custeio dos Programas de Pós-*
57 *graduação (PPG) impacta as atividades-fim, chegando ao limite da inviabilização da*
58 *pesquisa e da formação. Cabe destacar a diversidade dos PPG e o impacto diferenciado*
59 *do corte nas atividades desenvolvidas, tanto nos já consolidados quanto naqueles*
60 *emergentes. O mestrado profissional não tem verba e o mestrado stricto sensu recém-*
61 *criado tampouco recebeu verba. Os 4 PPG nota 7 e 6 também tiveram cortes. A*
62 *dissociação entre o corte da verba e o elaborado e rigoroso sistema de avaliação dos*
63 *PPG instalado pela CAPES aprofunda o desgaste. O CFCH conta atualmente com 16*
64 *PPG. Praticamente todos sofreram cortes em 2015 e 2016 sem que os critérios de*
65 *avaliação fossem revistos. Tal procedimento trará consequências desastrosas para a*
66 *produção de novas pesquisas, bem como para a manutenção das atuais, além de*
67 *impactar diretamente na formação de pesquisadores, docentes e profissionais*
68 *altamente qualificados. Consideramos, por fim, deletéria a hierarquização das áreas*
69 *para distribuição da verba de custeio. Tal segmentação atinge de forma negativa os*
70 *PPG do CFCH".* A Presidente do CEPG sublinhou que a nota do CFCH, do ponto de vista
71 da PR-2, é extremamente importante, pois chama a atenção para a necessidade de
72 uma ação da Pró-Reitoria. Destacou que ao final das reuniões nos Centros, solicita a
73 produção de uma avaliação, mais geral, sobre as questões que preocupam os
74 Coordenadores, tendo em vista a atual conjuntura, sobretudo, em relação ao
75 financiamento e avaliação dos Programas feita pela CAPES. Acrescentou que,
76 respaldada por tais documentos, a PR-2 poderá apresentar as demandas do corpo
77 social dos Programas de Pós-graduação da UFRJ junto às instâncias de financiamento e
78 avaliação. **6)** O Professor Henrique Cairus aproveitou a oportunidade para endossar a
79 referida manifestação e parabenizar a PR-2 pela iniciativa de realizar uma reunião no
80 CLA, acrescentando que foi muito proveitosa e que os Coordenadores saíram muito
81 satisfeitos. Ressaltou a existência de certa redundância temática nos Cursos do CLA,
82 fazendo com que os Programas fiquem enfraquecidos. A Professora Leila explicou que
83 nas visitas aos Centros, as questões levantadas pelos coordenadores são muito
84 semelhantes, observando-se uma convergência em relação não somente ao corte de
85 75% do PROAP e PROEX, mas também em outras áreas, como bolsas, e a constatação
86 de que não há nenhum movimento que estabeleça a relação entre financiamento e
87 avaliação. A Professora Leila acrescentou que durante a semana foi realizada uma
88 reunião com os Presidentes de Câmaras do Conselho, durante a qual foi discutido que a
89 pós-graduação da UFRJ precisa ser pensada com foco no crescimento que alcançou nos
90 últimos anos. Complementou sublinhando a responsabilidade especial que o CEPG tem

91 com os programas novos, pois é a instância que autoriza o funcionamento. Destacou
92 que está em planejamento a formação de um grupo de trabalho, que fará um estudo
93 cuidadoso das diversas modalidades de cursos de mestrado - em rede nacional,
94 profissional e acadêmico - e dos cursos de doutorado, para que sejam trazidos dados
95 para uma discussão aprofundada sobre o tema por este Conselho. Passou-se à **Ordem**
96 **do Dia** – *Criação do Grupo de Trabalho Ações Afirmativas*. A Professora Leila informou
97 que 3 Conselheiros se dispuseram a participar do grupo de trabalho e que a
98 representação discente declarou interesse em participar. Acrescentou que o grupo de
99 trabalho teria autonomia para incorporar integrantes externos ao CEPG; propor um
100 calendário de debates, que não deverá se restringir necessariamente ao espaço deste
101 Conselho, e pensar ações, solicitando a apresentação de um plano de trabalho na
102 sessão do dia 26 de agosto. A Professora Leila colocou em votação a constituição e
103 composição do referido grupo, constituído com a participação dos Conselheiros
104 Professor Antonio Carlos de Souza Lima, Professora Mônica Pereira Santos, Professora
105 Rachel Coutinho Marques da Silva e o representante discente Luis Berner. A proposta
106 foi aprovada. A Professora Beatriz Becker parabenizou a iniciativa da Pró-Reitoria e a
107 Comissão e sugeriu que o CEPG fizesse um reconhecimento ao trabalho dos Assessores
108 das Câmaras que auxiliam o Conselho. O Professor Orlando Alves dos Santos Jr. saudou
109 a iniciativa do grupo de trabalho, porém mostrou preocupação em relação ao calendário
110 de lançamento dos novos editais de seleção. Acrescentou que o Programa de Pós-
111 Graduação do IPPUR vai incorporar cotas no seu próximo edital e que seria
112 fundamental que o grupo de trabalho incentivasse a incorporação de ações afirmativas
113 nos editais que serão elaborados pelos diversos programas de pós-graduação da UFRJ
114 este ano. Argumentou que paralelamente ao trabalho do grupo, seria pertinente
115 alguma ação que indicasse que o CEPG incentiva a incorporação de ações afirmativas
116 enquanto amadurece a discussão. Por fim, destacou que ações afirmativas não dizem
117 respeito apenas às questões étnica e racial, mas também à questão da classe. A
118 Professora Leila comunicou que esta questão também está sendo abordada nas
119 reuniões nos Centros, durante as quais é informado que o tema tem sido priorizado
120 neste Conselho, porém que ainda não existe uma posição oficial geral, tendo em vista,
121 dentre outros aspectos, as especificidades dos programas. Salientou que no momento é
122 necessário focar na produção de materiais e reflexões que qualifiquem o CEPG para
123 tomar decisões como conselho superior. A Professora Monica pediu que fosse solicitado
124 aos programas que já iniciaram a discussão e que tenham produzido algum documento,
125 que fizessem o envio de tais materiais para o Grupo de Trabalho. A Professora Leila
126 sugeriu que fosse enviada uma mensagem aos Programas de Pós-graduação da UFRJ
127 informando sobre a criação do grupo de trabalho, motivando à discussão sobre o tema
128 e à avaliação sobre a pertinência da adoção das ações afirmativas, e solicitando, caso
129 haja produção de algum material, que o mesmo fosse disponibilizado para o referido
130 grupo de trabalho. A Presidente solicitou que fosse votada a proposição apresentada.
131 Colocada em votação, a referida proposição foi aprovada por unanimidade. Passou-se
132 ao segundo item da pauta. *Ouvidoria - Apresentação da Professora Cristina Ayoub*
133 *Riche*. A Professora Leila informou que a Professora Cristina Riche atua no NEPP-DH e
134 integra também o quadro docente do IPPUR. Acrescentou que a referida professora
135 implementou a Ouvidoria da UFRJ, junto a qual atua desde 2007. A Ouvidora
136 apresentou a equipe, que é formada pelos técnicos Nilza Mendonça, Antonio
137 Nascimento, Moisés Guanabara, e por mais 4 estagiários, e comunicou que a Ouvidoria
138 está localizada no segundo andar do Prédio da Reitoria. Ela expôs o trabalho
139 desenvolvido pela Ouvidoria, que não se limita a aceitar denúncias, explicando que a
140 Ouvidoria trabalha com o princípio da transparência, da cidadania ativa e com a

141 promoção e defesa dos direitos humanos. Saliou que a Ouvidoria não tem atribuição
142 executiva, deliberativa e judicativa, pois exerce a magistratura da persuasão e para
143 construir consensos que melhorem a vida de todos. Neste sentido, já foram realizadas
144 várias ações, como pesquisas de opinião, organização de atividades com temas
145 específicos, visitas às unidades; etc. Esclareceu que por meio do portal da Ouvidoria da
146 UFRJ são recebidas manifestações, que podem ser reclamações, denúncias, sugestões e
147 elogios. Informou que as reclamações mais comuns no campo da pós-graduação, que
148 podem ser dirigidas diretamente aos programas de pós-graduação citados e/ou a PR-2,
149 dizem respeito a, sobretudo, emissão de certificados e de carteiras de estudante;
150 publicação de regimentos de pós-graduação; não disponibilização de ementas das
151 disciplinas, provas de seleções anteriores, normas sobre concursos, teses e
152 dissertações, e demora na revalidação de diplomas. Sublinhou que os cursos de Pós-
153 graduação Lato sensu cobrados criam uma relação de consumo e, portanto, passam
154 também a ser regidos juridicamente pelo Código do Consumidor. A Professora Leila
155 informou que acompanhou a implementação da Ouvidoria, e que, quase dez anos
156 depois, percebe como nossa cultura está mudando. Destacou tratar-se de um trabalho
157 árduo e constatou que as reclamações referentes à Pós-graduação estão relacionadas
158 com a responsabilidade para com os cursos que criamos. Com relação aos certificados,
159 a Professora Leila ressaltou que ficou surpresa, dentre outros aspectos, ao constatar
160 que no pequeno intervalo desde que assumiu a Pró-Reitoria, um mês, assinou 1252
161 diplomas/certificados. Destacou que o CEPG deve refletir sobre a apropriação do
162 conhecimento de forma mais geral e em várias instâncias, bem como em relação ao
163 desdobramento de suas decisões. A Professora Eliane Guedes parabenizou o trabalho
164 da Ouvidoria e fez dois questionamentos: como captar os assuntos que não chegam
165 diretamente na Ouvidoria, mas que são difundidos como rumores na universidade, e a
166 dificuldade que encontrou ao ingressar na UFRJ por não existir uma cartilha que
167 informe sobre o funcionamento institucional. O Professor Antonio Carlos louvou a
168 iniciativa de convidar a Ouvidora para uma apresentação no CEPG e chamou a atenção
169 para a importância da exposição, destacando que seria interessante levar tais
170 informações às unidades da UFRJ. Ressaltou que a universidade brasileira é deficiente,
171 principalmente as mais antigas, em questões como acessibilidade, que entram no
172 escopo da Ouvidoria, e sugeriu uma forma de divulgação mais ágil, como vídeos, até
173 mesmo para atrair a busca de informações. Também agradeceu ao CEPG o endosso da
174 moção aprovada pelo CONSUNI na reunião passada e informou sobre a liminar que deu
175 parecer favorável ao mandato de segurança. A Professora Leila esclareceu que se
176 referiu ao tema durante os informes no expediente e manifestou alegria tendo em vista
177 a liminar favorável à ABA e ao seu presidente. A Professora Leila perguntou a Ouvidora
178 sobre a possibilidade de acesso ao material apresentado durante a exposição. A
179 Professora Cristina Riche agradeceu pelos comentários e perguntas e reafirmou que a
180 Ouvidoria trabalha com diversos assuntos, dos mais simples até os mais complexos, e,
181 a partir das demandas, faz recomendações. A fim de divulgar o trabalho da Ouvidoria,
182 esclareceu que foi instituída a Ouvidoria Itinerante, que um filme está sendo produzido
183 e que mediante o convite de Diretores de Unidades, a Ouvidora tem ministrado aulas
184 inaugurais e palestras. A Professora Beatriz questionou como a Ouvidoria se relaciona
185 com a Coordenadoria de Comunicação, e se tal comunicação interna não poderia ser
186 aperfeiçoada, pois nem sempre há uma adequada circulação da informação pública. A
187 Professora Cristina informou que a Ouvidoria tem trabalhado para ampliar a circulação
188 da informação e exemplificou com a disponibilização eletrônica do cardápio servido no
189 bandeirão, que foi uma proposta da Ouvidoria, em resposta às demandas dos alunos. A
190 Presidente do CEPG agradeceu a presença da Ouvidora e destacou que toda a

191 exposição foi muito esclarecedora e que ela está convidada para vir a este Conselho
192 sempre que achar pertinente, acrescentando que, no que concerne à PR-2, o registro
193 das demandas e sugestões foi feito. A Professora Cristina agradeceu o espaço e a
194 atenção e destacou que a Ouvidoria é para todos. Antes de finalizar a sessão, a
195 Professora Leila comunicou que a próxima sessão deste Conselho será de trabalho,
196 acrescentando que, tendo em vista os feriados e o calendário olímpico, só haverá nova
197 sessão Ordinária no dia 26 de agosto. Como não houve relato de processos, a
198 Professora Leila deu por encerrada a sessão às doze horas vinte e cinco minutos. Para
199 constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após
200 aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da
201 Silva, e por mim.

202

203

204

205 Denilson Santos de Jesus
206 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva
Presidente do CEPG